



O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: NOVAS CONFIGURAÇÕES NAS RELAÇÕES TEORIA E PRÁTICA NO ENSINO DE HISTÓRIA

Ranildo Garcia Monteiro¹
Ivanisevic Agnes de Sousa Matos²
Lucas Ízidio Feitosa³

Resumo: O artigo tem como objetivo discutir em análise as novas configurações nas relações teoria e prática no ensino de história, através da implementação do Programa de Residência pedagógica no curso de licenciatura plena em história da Universidade Regional do Cariri – URCA. Discorreremos sobre os aspectos pedagógico, didático e metodológico complementares na formação de docente alinhado em proporcionar experiências por meio das quais possam integrar conhecimentos, articulando-os na prática docente do residente. Pretende-se aprofundar a discussão sobre a integração do programa de Residência Pedagógica aos cursos de licenciaturas como formações complementar na prática profissional dos residentes/estagiários; elencando a importância da prática em campo escolar, o que levará à relação entre a teoria e a prática por meio de uma estreita relação entre o campus universitário com o campus escolar, os quais as escolas que recebem os residentes para seus estágios. Nesse sentido, é válido ressaltar a importância do programa de Residência Pedagógica para a formação continuadas dos acadêmicos de licenciatura plena.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Formação Docente, Teoria e Prática.

1. Introdução

¹ Graduando em Licenciatura Plena em História pela Universidade Regional do Cariri- URCA e Bolsista no criado pela CAPES - Programa da Residência Pedagógica – Subprojeto História, ranildogarcia@gmail.com

² Graduando em Licenciatura Plena em História pela Universidade Regional do Cariri- URCA e Bolsista no criado pela CAPES - Programa da Residência Pedagógica – Subprojeto História, ivanisevicagnes5@gmail.com

³ Graduando em Licenciatura Plena em História pela Universidade Regional do Cariri- URCA. lucasizidio66@gmail.com



04 a 06 de dezembro de 2019

Lançado pela Capes em março de 2018, o programa Residência Pedagógica lançado é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso, (BRASIL. 2018).



04 a 06 de dezembro de 2019

2. Objetivo

3. Metodologia

4. Resultados/Discussão

Sendo assim, o programa de Residência Pedagógica enquanto projeto constituído e implantado em 2018 tem na sua proposta que os professores residentes frequentem um centro de excelência da educação básica no qual eles realizam atividades teórico-metodológicas, que equivale a um curso de formação



complementar e tem como fundamento o conceito de “*imersão*” e parceria na atividade prática entre a educação superior e educação básica.

Sendo assim, o programa não se limita somente à vivência em sala de aula, mas busca constituir uma interação entre pesquisa acadêmica e teoria-prática docente. Os residentes do E.E.P. Governador Virgílio Távora, têm constantes encontros para dialogar e refletir sobre as suas abordagens e estratégias pedagógicas utilizadas em sala de aula. Além de participarem de oficinas, também elaboram e aplicam atividades pedagógicas, sobre a orientação de um professor supervisor, a partir de pressupostos vindos das atividades desenvolvidas no espaço da Residência, bem como pesquisam o ato pedagógico.

5. Conclusão

O programa de residência pedagógica vem buscando o aprimoramento da formação docente por meio da necessária articulação entre o que os acadêmicos aprendem na universidade e o que experimentam na prática da residência, considerando que justamente um dos aspectos mais importantes em relação à formação docente é proporcionar ao aluno de pedagogia oportunidades para que desenvolva a capacidade de relacionar teoria e prática docente. Vários autores já destacaram a necessidade de que o professor reflita sobre sua experiência, considerando que apenas informações não garantem experiência. (Bondía, 2001; Perrenoud, 2002; Nóvoa, 1992)

Essa formação, possibilita a dinâmica pedagógica marcando novas configurações no processo do Ensinar História por diferentes itinerários formativos, por exemplo, experiências pessoais e profissionais, bem como interações vivenciadas pelos docentes no cotidiano de sua prática profissional. Nesse contexto, ressaltamos que os itinerários percorridos nos processos formativos, de um modo geral, na prática pedagógica, possibilitam aos residentes a construção de concepções profissionais, de esquemas de ação, de



saberes e competências, dentre outros, tão necessários no cotidiano do trabalho do fazer docente.

Por outro lado, é válido ressaltar a importância da supervisão do professor preceptor, os quais é inviável estabelecer relações entre teoria e prática sem a mediação do supervisor. Nesse sentido, identificamos que na etapa da formação os residentes do E.E.P Governador Virgílio Távora obtiveram indicações de temas, questões, indagações que leva-nos refletir sobre o que experimentamos na prática e teoria na residência, assim como, o que aprendemos em sala de aula na universidade. Por essa razão, merece uma discussão mais aprofundada sobre a organização do formato das supervisões, considerando que ainda que seja importante que os residentes disponham de um espaço de formação com o professor preceptor, para além do acolhimento nos campus escolar, talvez seja importante também a garantia de uma supervisão estruturada composta por temas trazidos pelos supervisor, como os residentes em história receberam, assim garantir maior reflexão e o aprofundamento teórico relacionado à prática no estágio e no Ensino de História.

6. Referências

- BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa de Residência Pedagógica.** Brasília: CAPES, 2018. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em 19 de novembro de 2019.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Editora Paz e Terra, 2002.
- LIBÂNEO, José Carlos. **A identidade profissional dos professores e o desenvolvimento de competência.** In: Organização e gestão de escola: Teoria e Prática. 5 ed. revista e ampliada. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.
- _____. **Reflexividade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro?** In: PIMENTA, Selma Garrido, e GHEDIN, Evandro. Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.